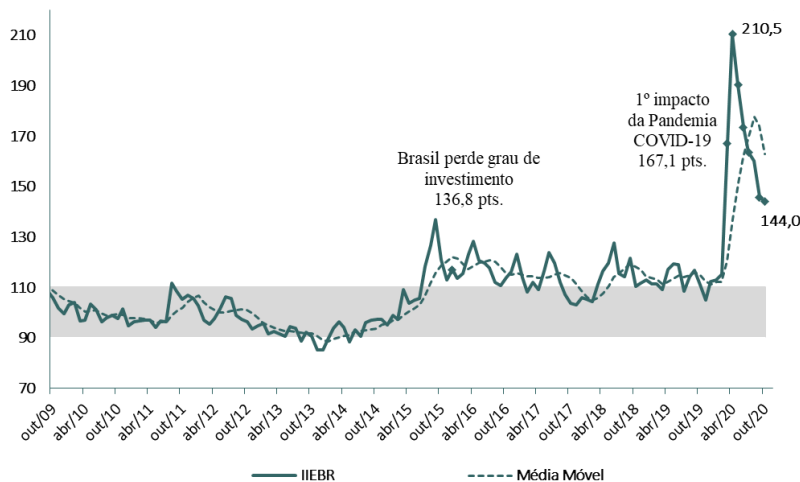


A prévia do **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas sinaliza uma queda de 1,8 ponto em outubro, para 144,0 pontos. O resultado representaria uma desaceleração da tendência de queda em relação ao mês passado. Após o sexto mês em queda, o IIE-Br devolveria 70% da alta de 95,4 pontos observada no bimestre março-abril.

“Após ensaiar uma aceleração da tendência de queda no mês anterior, o Indicador de Incerteza volta a andar de lado nesta prévia de outubro. A modesta queda da incerteza tem relação com o vai-e-vem das notícias sobre a pandemia de Covid-19 ao redor do mundo, os resistentes números da pandemia no Brasil e a dificuldade em realinhar o discurso político e econômico sobre a transição de fases da economia após as medidas excepcionais de emprego, renda e produção. Por fim, o componente de expectativas, que mede a dispersão das previsões dos especialistas, voltou a subir no mês indicando a imensa dificuldade de se prever variáveis como Câmbio, Juros-Selic e Inflação no momento.”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista da FGV IBRE.

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)
(em nível e em média móvel de seis meses)



O componente de Mídia recuou 4,4 pontos na prévia, para 125,6 pontos, nível ainda elevado em termos históricos, mas já começando a se aproximar do patamar anterior à crise. Já o componente de Expectativas voltou a subir, 9,9 pontos, após quatro quedas. Em 199,9 pontos, este indicador está patamar extremamente elevado

Os dados para a prévia do IIE-Br foram coletados nos 30 dias findos em 9 de setembro. A divulgação do press release final será dia **30 de outubro de 2020**, com dados coletados entre 26 de setembro e 25 de outubro de 2020.

Período	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*	
	Em pontos	Varição na margem
out/19	111,1	
nov/19	105,1	-6,0
dez/19	112,4	7,3
jan/20	112,9	0,5
fev/20	115,1	2,2
mar/20	167,1	52,0
abr/20	210,5	43,4
mai/20	190,3	-20,2
jun/20	173,6	-16,7
jul/20	163,7	-9,9
ago/20	160,3	-3,4
set/20	145,8	-14,5
out/20	144,0	-1,8

* Resultado preliminar

NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta mensal do Indicador de Incerteza da Economia final é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Ricardo Brandão

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br